

## ESTUDO PRELIMINAR DO CONHECIMENTO E CONFIANÇA DO CONSUMIDOR EM PRÁTICAS AGRÍCOLAS SUSTENTÁVEIS COM ÊNFASE NO CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS

SILVA, Tamara Machado da <sup>1\*</sup>; MACHADO, Luís Fernando Rebel<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Instituto Biológico (IB) – APTA São Paulo – SP.

<sup>2</sup> Mestre e Doutor pelo Instituto de Física e Química IQ-São Carlos/USP.

\*Autor correspondente: tamara\_machado@live.com

O crescimento do mercado de alimentos sustentáveis exige estratégias comerciais que comuniquem de forma clara seus benefícios. Este estudo preliminar avaliou o conhecimento dos consumidores sobre práticas agrícolas sustentáveis, com ênfase no controle biológico de pragas, incluindo o uso de predadores naturais, parasitoides e agentes microbiológicos, e sua disposição em pagar mais por alimentos produzidos com essas tecnologias. Um questionário eletrônico foi aplicado a 101 consumidores. Os resultados indicaram que 43,6% dos entrevistados já ouviram falar sobre controle biológico, mas desconhecem detalhes; 27% declararam estar familiarizados com a prática; 51,5% confiaram que métodos baseados em predadores, parasitoides e agentes microbiológicos são seguros e benéficos. Quanto ao preço, a maioria mostrou disposição a pagar até 10% ou 20% a mais por alimentos sustentáveis, condicionando essa escolha à disponibilidade de informações claras que justifiquem o valor adicional. Conclui-se, de forma preliminar, que empresas do setor alimentício podem fortalecer sua vantagem competitiva investindo em comunicação transparente sobre métodos sustentáveis, especialmente em rótulos e campanhas digitais, destacando o uso de controle biológico de pragas com predadores, parasitoides e agentes microbiológicos. Essa divulgação clara tende a aumentar a confiança do consumidor e favorecer a adoção de práticas sustentáveis no mercado.

**Palavras-chaves:** Sustentabilidade; Agentes biológicos; Comportamento do consumidor.